

Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2013



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Ativo.....	14
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital.....	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012	17
3	Anexos.....	18
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas.....	25

| 1 Relatório de Gestão

1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013

Mercados financeiros no primeiro semestre de 2013

ECONOMIA: O FIM DA CRISE EUROPEIA?

No segundo trimestre de 2013, o Produto Interior Bruto (PIB) real do conjunto dos países da OCDE registou um crescimento de +0,5%, depois de ter aumentado de 0,3% no primeiro trimestre, tendo a demonstrar uma certa aceleração da economia mundial.

Os grandes países da Europa juntaram-se, no segundo trimestre, aos Estados-Unidos, China, Japão e Canada para constituir os motores do crescimento mundial. Assim, a Europa, cuja economia se encontrava em situação de estagnação-recessão desde o último trimestre de 2011, voltou a apresentar uma evolução positiva do seu PIB: +0,3% na União Europeia e Zona Euro (a comprara com -0,1% e -0,3% respetivamente no trimestre anterior). Na Europa, para além da tendência geral positiva, é salientável o bom resultado registado em Portugal, com um crescimento económico de +1,1% no segundo trimestre.

No entanto, apesar de ainda vigoroso, o crescimento económico chinês manteve um ritmo “abrandado”, e atingiu +7,5% anualizado, no segundo trimestre de 2013, confirmando o nível registado em 2012 de “apenas” +7,7%, a pior performance dos últimos 13 anos pelo gigante asiático.

Assim sendo, o alívio dos receios, no que diz respeito ao crescimento económico mundial, ainda é muito relativo, entre uma recuperação tímida na Europa, e um abrandamento significativo na China.

CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2011 – T2 2013)

	T3 2011	T4 2011	T1 2012	T2 2012	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013
OCDE	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%
União Europeia	0,2%	-0,3%	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,5%	-0,1%	0,3%
Zona Euro	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,2%	-0,1%	-0,6%	-0,3%	0,3%
Estados-Unidos	0,3%	1,2%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
China	2,2%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,7%
Japão	2,6%	0,3%	1,2%	-0,2%	-0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Alemanha	0,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,2%	-0,5%	0,0%	0,7%
França	0,2%	0,2%	0,0%	-0,3%	0,2%	-0,2%	-0,2%	0,5%
Reino-Unido	0,6%	-0,1%	0,0%	-0,5%	0,7%	-0,2%	0,3%	0,7%
Itália	-0,1%	-0,7%	-1,0%	-0,6%	-0,3%	-0,9%	-0,6%	-0,2%
Espanha	0,0%	-0,5%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	-0,8%	-0,5%	-0,1%
Portugal	-0,5%	-1,6%	-0,1%	-1,1%	-0,9%	-1,8%	-0,4%	1,1%
Brasil	-0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	NC

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development, National Bureau of Statistics of China)

ACÇÕES: FORTES DISPARIDADES A NÍVEL MUNDIAL

Os principais índices bolsistas mundiais registaram, nos 5 primeiros meses do ano de 2013, uma evolução muito positiva, inclusive na Europa, onde o Eurostoxx 50, por exemplo, voltou aos seus melhores níveis de Julho de 2011, mas sobretudo nos Estados- Unidos, onde o Dow Jones bateu novos recordes absolutos.

No entanto, o mês de Junho de 2013 reduziu a zero – ou menos - os ganhos do início do ano na Europa, os mercados acionistas tendo integrado o fim anunciado da política de Quantitative Easing nos Estados- Unidos. Assim, o Eurostoxx 50, que ganhava 5,1% nos 5 primeiros meses do ano, fechou o primeiro semestre a perder -1,3%.

Esta tendência baixista no último mês do semestre teve ainda impacto nos Estados- Unidos, onde os valores bolsistas diminuíram, mas sem comprometer de modo algum a boa performance do período. O Dow Jones terminou o semestre com uma progressão de 13,8%.

Ao contrário da situação constatada nas bolsas da América do Norte, a evolução das praças acionistas dos países emergentes foi muito negativa, no primeiro semestre: -8,2% pelo Hang Seng, -22,1% pelo Bovespa, ...

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

		S1 2013
Dow Jones	Estados- Unidos	+ 13,8%
S&P 500	Estados- Unidos	+ 12,6%
Stoxx 50	Europa	+ 0,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	- 1,3%
Hang Seng	China	- 8,2%
Nikkei	Japão	+ 31,6%
DAX	Alemanha	+ 2,3%
CAC 40	França	+ 2,7%
FTSE 100	Reino- Unido	+ 5,4%
MIB	Itália	- 9,8%
Ibex 35	Espanha	- 5,0%
PSI 20	Portugal	- 1,7%
Bovespa	Brasil	- 22,1%

(Fonte: Bloomberg)

OBRIGAÇÕES: O PONTO DE INFLEXÃO?

Após 30 anos de subida mais o menos contínua das cotações nos mercados de obrigações, mecanicamente provocada pela baixa das taxas de juros de referência, e acentuada ainda pelos vários krachs ocorridos nos mercados de ações, os especialistas consideram que o ponto de inflexão desta tendência está a ser atingido.

Aliás, a 30 de Junho de 2013, o valor dos Bonds a 10 anos do Tesouro Americano já tinham perdido cerca de 10% comparativamente com o seu ponto máximo de Maio de 2013, na sequência do anúncio, feito por Ben Bernanke, Presidente da Fed, de que a política de Quantitative Easing ia acabar. Essa tendência está a ser seguida pelas Obrigações do Tesouro dos principais Estados Europeus.

Embora seja cedo para concluir numa inversão da curva no longo prazo, parece claro que as boas performances dos investimentos em obrigações, obtidos por exemplo ainda em 2012, não se irão repetir este ano. Mas ainda existem belas oportunidades, mesma na zona Euro, em que as Yields apresentam fortes disparidades. Assim, em 30 de Junho, as Yields das Obrigações do Tesouro Português a 10 anos eram de 6,4%.

YIELD DOS BONDS A 10 ANOS 1 DE JANEIRO – 30 DE JUNHO DE 2013

	1 de Janeiro de 2013	30 de Junho de 2013
Estados Unidos	1,8 %	2,5 %
Reino-Unido	1,8 %	2,4 %
Alemanha	1,3 %	1,7 %
França	2,0 %	2,3 %
<hr/>		
Espanha	5,2 %	4,8 %
Itália	4,5 %	4,5 %
Portugal	6,9 %	6,4 %
Grécia	11,6 %	10,8 %

(Fonte: Bloomberg)

CAMBIO

No primeiro semestre de 2013, as flutuações do câmbio Euro/Dólar ficaram limitadas, oscilando entre um máximo de 1,3640 \$ para 1,000 € (1 de Fevereiro) e 1,2780 \$ para 1,0000 € (27 de Março de 2013).

A 30 de Junho de 2013, o câmbio era de 1,30 \$ para 1,00€.

Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, o fundo Optimize Europa Valor registou uma performance positiva de +3,1%, muito acima, portanto, do seu índice de referência indicativo cuja evolução no período foi de -1,0%, e acima, também, do seu índice de referência (Euribor 6 meses + 400 pontos de base), cuja evolução no período foi de 2,3%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou em linha com o seu índice de referência indicativo: 14,0% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Europa Valor e 15,9% para o seu índice de referência indicativo (0,2% para o seu índice de referência constituído pela taxa Euribor 6 meses + 400 pontos de base)

PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Benchmark Indicativo	Benchmark
Performance			
YTD	3,1%	-1,0%	2,3%
1 mês	-4,8%	-4,6%	0,3%
3 meses	-2,7%	-3,5%	1,1%
6 meses	3,1%	-1,0%	2,3%
12 meses	15,8%	10,0%	4,7%
24 meses	6,2%	6,3%	10,9%
36 meses	N/A	N/A	N/A
Desde criação	3,4%	7,6%	14,0%
Volatilidade			
Diária (50 dias)	14,0%	15,9%	0,2%
Semanal (1 ano)	10,7%	13,1%	0,0%

1.2 Características Principais do Fundo

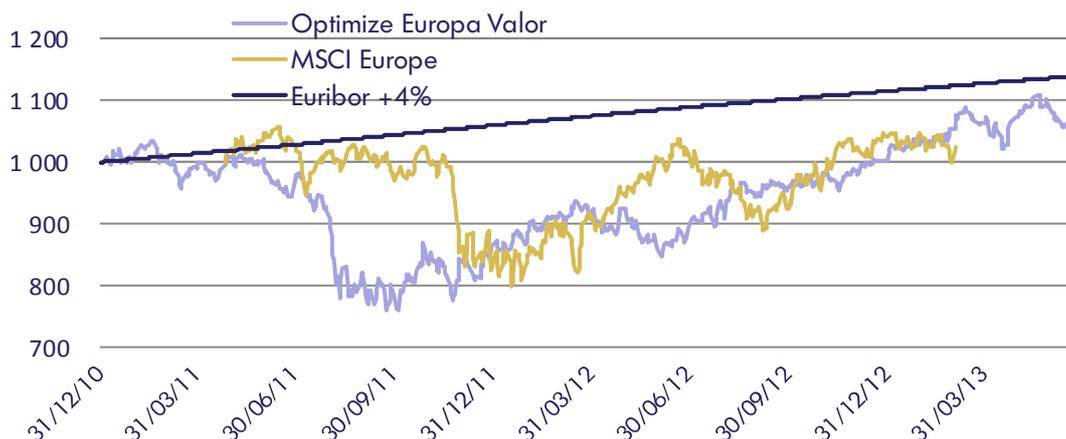
Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de ativos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em ações ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de ativos sem limites inferiores ou superiores.

1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

- benchmark de referência do fundo é : *Euribor 12 meses+ 4,00%*
- benchmark indicativo do fundo é: *MSCI Europe*

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

Desde de a sua criação em 31 de Dezembro de 2010, até 30 de Junho de 2013, o fundo Optimize Europa Valor obteve uma performance de 3,4 %. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de 7,6 %, o seu benchmark (Euribor 6 meses + 400 pontos de base), uma performance de 14,0 %.

Durante o primeiro semestre de 2013, as performances do fundo, do seu benchmark indicativo, e do seu benchmark de referência foram respetivamente de +3,1 %, -1,0 % e +2,3 %.

Alocação de ativos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	83,3%	100,0%
Acções Mundo	0,0%	-
Obrigações Estado	0,0%	-
Obrigações Corportae	0,0%	-
Tesouraria	16,7%	-
Outro	-	-

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2013

Europa do Oeste	100,0%
América do Norte	-
Ásia e resto do Mundo	-
Países Emergentes	-

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Valor em Carteira	Peso
Contas Correntes	€ 397 347,03	17,0%
iShares S&P Europe	€ 207 377,67	8,9%
Ericsson	€ 80 040,28	3,4%
Societe Generale	€ 79 200,00	3,4%
Carrefour	€ 69 729,00	3,0%
Dassault Systemes	€ 65 786,00	2,8%
PSA Peugeot Citroen	€ 63 250,00	2,7%
Adidas	€ 62 355,00	2,7%
Renault	€ 62 040,00	2,7%
BNP Paribas	€ 58 765,00	2,5%
Heineken Holding	€ 57 329,65	2,5%
L Oreal	€ 56 812,50	2,4%
Schindler	€ 56 531,04	2,4%
Christian Dior	€ 56 420,00	2,4%

Evolução do fundo desde a sua criação

HISTÓRICO DE NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO E VALOR UNITÁRIO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
31 de Dezembro de 2010	10.000,00 €	10,00000	1.000,0000 €
31 de Dezembro de 2011	991 322,48 €	1.149,62737	862,3867 €
31 de Dezembro de 2012	1.268.990,65 €	1.264,90695	1.003,2285 €
30 de Junho de 2013	2.323.717,44 €	2246,54391	1.034,3521 €

RENTABILIDADE ET RISCO HISTÓRICOS DO FUNDO

	Rentabilidade Efetiva	Risco	Nível de Risco
31 de Dezembro de 2011	-13,8 %	19,7 %	5
31 de Dezembro de 2012	+16,3 %	11,2 %	5
30 de Junho de 2013	+ 3,1 %	10,7 %	5

Condições de acesso aos mercados nos últimos três anos

CUSTOS E PROVEITOS

	Custos de Transação	Custos	Proveitos
31 de Dezembro de 2010	0,00 €	0,00 €	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	20.860,18 €	496.093,81 €	217.093,84 €
31 de Dezembro de 2012	16.592,40 €	298.523,82 €	447.736,03 €
30 de Junho de 2013	2.715,34 €	164.532,63 €	173.474,63 €

Comissões suportadas pelo fundo e participantes nos últimos três anos

COMISSÕES SUPORTADAS PELO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Comissões de Gestão	Comissões de Depósito	VLGF (médio)
31 de Dezembro de 2010	0,00 €	0,00 €	10.000,00 €
31 de Dezembro de 2011	19.816,52 €	2.830,93 €	1.132.666,50 €
31 de Dezembro de 2012	17.016,19 €	2.391,10 €	968.355,65 €
30 de Junho de 2013	15.322,83 €	1.702,49 €	1.716.554,20 €

COMISSÕES SUPORTADAS PELOS PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Valor Suportado pelos Participantes
31 de Dezembro de 2010	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	0,00 €
31 de Dezembro de 2012	0,00 €
30 de Junho de 2013	0,00 €

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 30 de Agosto de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Ativo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Carteira de títulos						
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	Ações	3	1 631 352,93	141 082,16	35 796,25	1 736 638,84	1 148 376,13
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2412	OICVM de ações	3	220 928,81	0,00	13 551,13	207 377,68	0,00
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	Dirreitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>1 852 281,74</u>	<u>141 082,16</u>	<u>49 347,38</u>	<u>1 944 016,52</u>	<u>1 148 376,13</u>
	Outros activos						
31	Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total dos valores a receber		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Disponibilidades						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	397 347,03	0,00	0,00	397 347,03	156 509,15
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>397 347,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>397 347,03</u>	<u>156 509,15</u>
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias activas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Total do Activo		<u>2 249 628,77</u>	<u>141 082,16</u>	<u>49 347,38</u>	<u>2 341 363,55</u>	<u>1 304 885,28</u>
	Número total de unidades de participação em circulação		2 246,54			1 264,91	

2.2 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital

		EUR	
		2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	1	2 246 543,91 1 264 906,95
62	Variações Patrimoniais	1	198 019,28 133 871,46
64	Resultados Transitados	1	-129 787,76 -278 999,97
65	Resultados Distribuídos		0,00 0,00
66	Resultado líquido do exercício	1	8 942,00 149 212,21
	Total do capital do OIC		<u>2 323 717,43</u> <u>1 268 990,65</u>
48	Provisões acumuladas		
481	Provisões para encargos		0,00 0,00
	Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u> <u>0,00</u>
	Terceiros		
421	Resgate a pagar aos participantes		0,00 0,00
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00 0,00
423	Comissões a pagar	10	4 749,20 2 846,17
424+...+429	Outras contas de credores	10	10 047,75 30 511,46
	Total dos valores a pagar		<u>14 796,95</u> <u>33 357,63</u>
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de custos	10	2 849,16 0,00
56	Receitas com proveito diferido		0,00 0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00 2 536,99
59	Contas transitórias passivas		0,00 0,00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>2 849,16</u> <u>2 536,99</u>
	Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>2 341 363,55</u> <u>1 304 885,28</u>
	Valor da unidade de participação		1034,3521 1003,2285

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
712+713	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	0,00
711+714+717+718	De operações correntes	6,88	1,49	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	180,73	482,94
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos		
722+723	Da carteira de títulos e outros activos	2 666,14	19 221,41	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros activos	39 312,24	18 294,74
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	19 470,32	0,00	829	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	49,20	822,66		Ganhos em operações financeiras		
	Perdas em operações financeiras			832+833	Na carteira de títulos e outros activos	109 209,71	147 621,29
732+733	Na carteira de títulos e outros activos	102 946,77	86 521,83	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	24 417,56	0,00
731+734+738	Outras, de operações correntes	22 581,18	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	354,36	18 081,11
739	Em operações extrapatrimoniais	4 002,09	23 492,68		Reposição e anulação de provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	12 250,83	16 672,58				
7412+7422	Impostos indirectos	78,30	321,30				
7418+7428	Outros impostos	480,92	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,03	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	0,00				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>164 532,63</u>	<u>147 053,95</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>173 474,63</u>	<u>184 480,08</u>
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,02	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,05
	Total dos custos e perdas eventuais (C)	<u>0,00</u>	<u>0,02</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)	<u>0,00</u>	<u>0,05</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	Resultado líquido do período (positivo)	<u>8 942,00</u>	<u>37 426,16</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL	<u>173 474,63</u>	<u>184 480,13</u>		TOTAL	<u>173 474,63</u>	<u>184 480,13</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	42 909,04	60 172,79	D - C	Resultados Eventuais	0,00	0,03
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-3 696,93	-6 234,23	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	21 752,05	54 420,04
B - A	Resultados Correntes	8 942,00	37 426,13	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	8 942,00	37 426,16

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012

	2013	2012
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 573 096,18	1 026 281,25
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	517 263,62	897 825,29
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 055 832,56	128 455,96
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	662 484,76	2 857 615,12
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	39 312,24	24 371,99
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	1 276,75	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 450 156,58	2 841 660,34
Juros e custos similares pagos	0,00	144,64
Comissões de bolsas suportadas	715,77	320,41
Comissões de corretagem	1 948,56	14 485,78
Outras taxas e comissões	40,00	1 855,27
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 276,75	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-751 063,91	23 520,67
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	492 909,12	2 292 389,36
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	304 250,49
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	27 365,55
Pagamentos:		
Operações cambiais	496 427,98	2 299 217,30
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	302 365,26
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	30 470,33
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-3 518,86	-8 047,49
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	180,60	956,27
Pagamentos:		
Comissão de gestão	13 599,28	16 799,69
Comissão de depósito	1 523,01	2 399,95
Juros devedores de depósitos bancários	6,88	55,17
Impostos e taxas	43 963,34	11 276,39
Outros pagamentos correntes	1 500,00	4 250,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-60 411,91	-33 824,93
Saldo dos fluxos de caixa do período	240 837,88	110 104,21
Disponibilidades no início do período	156 509,15	46 404,94
Disponibilidades no fim do período	397 347,03	156 509,15

| 3 Anexos

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2013.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Os modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Em conformidade com o art. 22º dos Estatutos dos Benefícios Fiscais, os rendimentos obtidos pelos fundos de investimento em território português são tributados como se de pessoas singulares se tratassem em sede de Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares.

Os juros recebidos são tributados à taxa de 28%. Os dividendos recebidos de empresas portuguesas são tributados à taxa de 28%. Nos termos da Lei nº55-A/2010 de 31 de Dezembro, a diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano é tributada à taxa de 25%.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2013
Valor base	1 264 906,95 €	1 474 112,02 €	492 475,06 €	- €	- €	2 246 543,91 €
Diferença para o valor base	133 871,46 €	88 936,38 €	24 788,56 €	- €	- €	198 019,28 €
Resultados acumulados	- 278 999,97 €	- €	- €	149 212,21 €	- €	129 787,76 €
Resultado líquido do exercício	149 212,21 €	- €	- €	- 149 212,21 €	8 942,00 €	8 942,00 €
	<u>1 268 990,65</u>	<u>1 563 048,40</u>	<u>517 263,62</u>	<u>0,00</u>	<u>8 942,00</u>	<u>2 323 717,43</u>
Número de unidades de participação	1 264,91	1 474,11202	492,48	0,00	0,00	2 246,54
Valor da unidade de participação	1 003,22846	1 060,3322	1 050,3347	0,00	0,00	1 034,3521 €

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Participantes em 30.06.2013
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	3
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	11
Inferior a 0,5%	31
Total	51

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Janeiro	1 293 048,53	1 028,8671	1 256,76925
	Fevereiro	1 527 221,99	1 054,5939	1 448,16118
	Março	1 758 555,86	1 062,9520	1 654,40766
	Abril	2 024 281,94	1 071,1176	1 889,87839
	Maior	1 968 795,44	1 086,7550	1 811,62761
	Junho	2 323 717,44	1 034,3521	2 246,54391

LIMITE LEGAL – NÚMERO DE PARTICIPANTES

Nos termos do artigo 14º do Regime Jurídico dos OIC (república pelo Decreto-Lei nº 71/2010, de 18Jun), a CMVM pode revogar a autorização do fundo se nos 6 meses subsequentes à constituição do fundo, não houver uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes. A Optimize Investment Partners continua a desenvolver todos os esforços para que o fundo atinja o número de participantes e o valor líquido global do fundo definidos legalmente.

Nota 3 - Inventário da carteira

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
1.1-Mercado Capitais						
1.1.2-Títulos de Renda Variável						
1.1.2.1-Acções						
Credit Agricole	53 766,14 €	- €	1 074,20 €	52 691,94 €	- €	52 691,94 €
Adidas	58 660,00 €	3 695,00 €	- €	62 355,00 €	- €	62 355,00 €
Allianz	32 175,00 €	1 500,00 €	- €	33 675,00 €	- €	33 675,00 €
Amadeus IT Holding	40 450,00 €	8 660,00 €	- €	49 110,00 €	- €	49 110,00 €
Canal +	27 055,00 €	1 490,00 €	- €	28 545,00 €	- €	28 545,00 €
ARM Holdings	48 279,70 €	- €	4 458,25 €	43 821,45 €	- €	43 821,45 €
BNP Paribas	63 311,50 €	- €	4 546,50 €	58 765,00 €	- €	58 765,00 €
BP	46 468,76 €	2 837,60 €	- €	49 306,36 €	- €	49 306,36 €
Berendsen	43 667,78 €	11 917,85 €	- €	55 585,63 €	- €	55 585,63 €
Carrefour	64 604,06 €	5 124,92 €	- €	69 729,00 €	- €	69 729,00 €
Christian Dior	58 140,75 €	- €	1 720,75 €	56 420,00 €	- €	56 420,00 €
Koninklijke DSM	22 355,46 €	6 679,34 €	- €	29 034,80 €	- €	29 034,80 €
Dassault Systemes	62 306,50 €	3 479,50 €	- €	65 786,00 €	- €	65 786,00 €
Ericsson	65 673,87 €	14 366,43 €	- €	80 040,28 €	- €	80 040,28 €
C&C Group	22 227,20 €	2 316,80 €	- €	24 544,00 €	- €	24 544,00 €
Glanbia	30 478,72 €	16 096,28 €	- €	46 575,00 €	- €	46 575,00 €
Societe Generale	95 675,55 €	- €	16 475,55 €	79 200,00 €	- €	79 200,00 €
Heineken Holding	56 744,20 €	585,45 €	- €	57 329,65 €	- €	57 329,65 €
Linde	26 950,00 €	1 720,00 €	- €	28 670,00 €	- €	28 670,00 €
Loomis	38 739,62 €	15 533,91 €	- €	54 273,52 €	- €	54 273,52 €
Luxottica	26 749,70 €	4 322,30 €	- €	31 072,00 €	- €	31 072,00 €
LVMH Louis Vuitton	52 440,00 €	- €	2 640,00 €	49 800,00 €	- €	49 800,00 €
Neopost	50 860,00 €	140,00 €	- €	51 000,00 €	- €	51 000,00 €
Nestle	34 979,45 €	5 189,13 €	- €	40 168,59 €	- €	40 168,59 €
NORMA Group	45 284,00 €	10 117,60 €	- €	55 401,60 €	- €	55 401,60 €
L'Oreal	51 022,50 €	5 790,00 €	- €	56 812,50 €	- €	56 812,50 €
Portucel	43 703,30 €	5 296,70 €	- €	49 000,00 €	- €	49 000,00 €
Renault	66 816,00 €	- €	4 776,00 €	62 040,00 €	- €	62 040,00 €
SABMiller	54 917,32 €	247,74 €	- €	55 165,07 €	- €	55 165,07 €
Schindler	48 084,75 €	8 446,29 €	- €	56 531,04 €	- €	56 531,04 €
PSA Peugeot Citroen	63 355,00 €	- €	105,00 €	63 250,00 €	- €	63 250,00 €
Vivendi	28 316,62 €	783,39 €	- €	29 100,00 €	- €	29 100,00 €
Veripos	18 337,35 €	1 499,04 €	- €	19 836,39 €	- €	19 836,39 €
Walters Kluwer NV	47 382,23 €	1 382,77 €	- €	48 765,00 €	- €	48 765,00 €
Xchanging	41 374,90 €	1 864,12 €	- €	43 239,03 €	- €	43 239,03 €
Sub-total	1 631 352,93 €	141 082,16 €	35 796,25 €	1 736 638,85 €	- €	1 736 638,85 €
1.1.2.9-ETF's						
1.1.2.9.1-ETF's Acções						
iShares S&P Europe	220 928,81 €	- €	13 551,13 €	207 377,67 €	- €	207 377,67 €
Sub-total	220 928,81 €	- €	13 551,13 €	207 377,67 €	- €	207 377,67 €
Total	1 852 281,74 €	141 082,16 €	49 347,38 €	1 944 016,52 €	- €	1 944 016,52 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	156 509,15			397 347,03
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	156 509,15	0,00	0,00	397 347,03

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros em 30 de Junho de 2013

TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	10 047,75	0,00
	<u>10 047,75</u>	<u>0,00</u>
Imposto sobre mais valias	0,00	30 511,46
Comissão de gestão a pagar	3 354,05	1 630,50
Comissão de auditoria	922,50	922,50
Comissão de depósito a pagar	372,65	193,17
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>4 749,20</u>	<u>33 357,63</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>14 796,95</u>	<u>33 357,63</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	2 849,16	2 536,99
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>2 849,16</u>	<u>2 536,99</u>

Nota 11 - Posições cambiais no OIC

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS EM 30 DE JUNHO DE 2013

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	119 308,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119 308,01
GBP	211 829,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	211 829,16
NOK	156 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156 400,00
SEK	1 178 912,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 178 912,50
USD	271 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271 250,00
Contravalor Euro	705 345,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	705 345,03

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Não existe exposição ao risco de taxa de juro em 30 de Junho de 2013.

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	1 736 638,84	0,00	0,00	1 736 638,84
Fundos de Acções	207 377,68	0,00	0,00	207 377,68
Total	1 944 016,52	0,00	0,00	1 944 016,52

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existe exposição ao risco de derivados em 30 de Junho de 2013.

Nota 15 - Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	15 322,83 €	0,893%
Componente fixa	15 322,83 €	0,893%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1 702,49 €	0,099%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,035%
Custos de Auditoria	1 845,00 €	0,107%
Outros Custos	- €	0,000%
TOTAL	19 470,32 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,134%

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas